



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**EFEITO DA FERTILIZAÇÃO NA PRODUÇÃO E
MATURAÇÃO DA CEREJA EM DUAS CULTIVARES:
'BROOKS' E 'DE SACO' EM LAMAÇAIS (CARIA)**

Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Carla Maria de Sá Caires Costa

—◆—
CASTELO BRANCO
2000

Índice

	Pag.
1 – INTRODUÇÃO	1
2 – CEREJA NA COVA DA BEIRA	3
3 – CARACTERIZAÇÃO DA CULTURA DA CEREJEIRA (<i>Prunus avium</i> L.)	7
3.1 – Origem	7
3.2 – Classificação botânica	7
3.3 – Morfologia	7
3.4 – Caracterização fisiológica	8
3.5 – Ciclo anual e Hábitos de vegetação e frutificação	9
3.6 – Exigências edafo-climáticas	11
3.6.1 – Temperatura	11
3.6.2 – Luminosidade	11
3.6.3 – Água	11
3.6.4 – Solos	12
3.7 – Técnicas culturais	13
3.7.1 – Porta-enxertos	13
3.7.2 – Sistemas de condução	16
3.7.3 – Poda	16
3.7.4 – Compasso e densidade de plantação	17
3.7.5 – Manutenção do solo	18
3.7.6 – Rega	18
3.7.7 – Fertilização	19
3.7.7.1 – Fertirrigação	27
3.7.7.2 – Adubação foliar	28
3.7.7.3 – Avaliação das necessidades de fertilização – Análises foliares	29
3.7.8 – Colheita e Pós-colheita	32
4 – CEREJA – O FRUTO	34
4.1 – Evolução do fruto	34
4.2 – Evolução da maturação do fruto	35
4.2.1 – Evolução do peso	35
4.2.2 – Evolução da cor	35
4.2.3 – Evolução da dureza	36
4.2.4 – Evolução dos hidratos de carbono	36
4.2.5 – Principais componentes do fruto maduro	36
4.3 – Qualidade do fruto	37

4.4 – Sensibilidade ao rachamento	39
4.5 – Conservação	44
5 – MATERIAL E MÉTODOS	46
5.1 – Material	46
5.1.1 – Cultivares	47
5.1.1.1 - 'Brooks'	47
5.1.1.2 - 'De Saco'	47
5.1.2 - Produtos utilizados nas fertirrigação e aplicações foliares	48
5.2 – Metodologia	51
5.2.1 – Aplicações foliares e Fertirrigação	51
5.2.2 – Determinação do índice de rachamento	55
5.2.3 – Caracterização físico-química da cereja	55
5.2.3.1 – Peso	55
5.2.3.2 – Calibre	56
5.2.3.3 – Cor da epiderme	56
5.2.3.4 – Dureza	56
5.2.3.5 – Índice refractométrico	56
5.2.3.6 – Acidez	56
5.2.3 – Análises foliares	56
6 – RESULTADOS E DISCUSSÃO	58
6.1 – Caracterização física e química da cereja	58
6.1.1 – Peso	59
6.1.2 – Calibre	62
6.1.3 – Coloração	63
6.1.4 – Dureza	64
6.1.5 – Índice refractométrico	65
6.1.6 – Acidez	66
6.2 – Índice de rachamento	68
6.3 – Análises foliares	69
7 – CONCLUSÕES	72
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	74
ANEXOS	

Resumo

Com a elaboração deste relatório, pretende-se avaliar o efeito da aplicação de nutrientes através de adubações foliares e fertirrigação, usando compostos ricos em macro e micronutrientes com formulações mais complexas. Esta avaliação, feita comparativamente com adubação mínima ao solo com adubos tradicionais, consistiu na determinação das datas de colheita de duas cultivares - 'Brooks' e 'de Saco', e posterior determinação das principais características físico-químicas da cereja. Também foi feita a comparação através de análises foliares para ambas as situações.

Dos resultados obtidos podemos concluir que houve uma nítida influência do tratamento sobre as principais características físicas (peso, calibre, dureza) e químicas (IR), embora no que diz respeito à cor, os resultados obtidos sejam contraditórios, havendo um possível efeito de atraso de maturação, podendo este ser explicado entre vários aspectos pelo ano bastante irregular, ao qual podemos também atribuir as baixas produções.

Sendo as análises foliares uma técnica capaz de ajudar a um racionamento da adubação nos nossos pomares, estas mostraram que de uma maneira geral os teores dos nutrientes presentes nas folhas, após a aplicação dos adubos, se encontraram dentro dos valores considerados normais pelos diversos autores, não causando portanto problemas a um bom equilíbrio da árvore. Toma-se no entanto urgente proceder a uma caracterização mais detalhada dos teores de nutrientes nas folhas em várias cultivares e pomares da nossa região.

Palavras chave: Cerejeira; Fertirrigação; Adubação foliar; Análises foliares;